REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 45/2024

Denomina Rotatória Dirceu Alves de Sousa e dá outras providências.

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes, aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominar-se-á Dirceu Alves de Sousa a rotatória localizada no BAIRRO Bolevard Lago Sul, Zona 4, setor 02, com área de 61,88 m ^{2}, localizada na confluência da av. Boulevard com a rua Belo Horizonte, entre as quadras 09, 06 e 08.

Art. 2º. A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Revogadas disposições contrárias a esta lei

Art. 5º. Está Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itaúna, 17 de junho de 2024.

Alexandre Campos

Vice-Presidente do Poder Legislativo

Justificativa

O presente projeto visa homenagear o senhor Dirceu Alves de Sousa, que nasceu em 02 de abril de 1923 na cidade vizinha Carmo do Cajuru. Dirceu é o quarto filho do casal Augusto Alves de Sousa, mais conhecido como, o Dui, que era dentista prático, e Elisa Nogueira Maia. Seus irmãos são Marília, Meyre, Lady, Zezé, Messe e Mério. Ainda criança mudou-se com seus pais e irmãos para Itaúna e desde então, adotou a cidade como sua terra.

Aos 12 anos, começou a trabalhar na Farmácia Nogueira com seu tio Alfredo Alves, que lhe ensinou a arte de sempre atender bem as pessoas. Naquela época, a farmácia pertencia ao Dr. Ovídio Nogueira, seu futuro sogro. Foi estudar em Belo Horizonte para concluir o ensino médio. Nesse período, trabalhou em duas drogarias para custear os estudos. Seu grande sonho era ser médico, mas não foi viável.

Voltando para Itaúna, mais tarde, no ano de 1946 comprou a Farmácia Brasil que pertencia ao Dr. Aristeu Gonçalves, com quem sempre teve um relacionamento de grande respeito e amizade. Trabalhou incansavelmente por 58 anos na Farmácia Brasil, sempre muito prestativo e atencioso.

Dedicou generosamente seus conhecimentos farmacêuticos aos itaunenses e com grande alegria, depois de vários anos de experiência profissional, conseguiu o registro no Conselho Regional de Farmácia, fazendo uma prova para avaliação de seus conhecimentos. Uma grande conquista que o encheu-lhe de orgulho, como de toda sua família.

Em 1948, casou-se com Neda de Paula Machado, filha de Ovídio Nogueira Machado e Zélida de Paula Machado. Foram casados por 73 anos e tiveram sete filhos: Tácito Machado Souza, Celso Machado Souza, Augusto Machado Souza, Elizabete Machado Souza Melo, Zélia Machado Souza Oliveira, Izabel Machado Souza Penido e Fernanda Machado Souza.

No ano de 1953, foi diretor da Companhia Siderúrgica Itaunense, já no ano de 1955 participou da fundação da Companhia Siderúrgica Pitangui, sendo depois diretor.

Durante o período de 1955 a 1959 foi Vice-Prefeito de Itaúna, compondo como o Prefeito Dr. Milton de Oliveira Penido. Nos registros da história de nosso município consta que seu único objetivo com a política era o de ser útil à sua terra. Por duas vezes, por ocasião das férias do titular, substituiu o senhor Milton no período de 9 de fevereiro de 1957 a 4 de março de 1957, e 9 de fevereiro de 1958 a 10 de março de 1958, pelo espaço de tempo, portanto, de 1 mês e 24 dias. Cuidou como prefeito substituto, em especial, das estradas vicinais, com a construção de pequenas pontes, bem como mandou proceder a reparos e obras de conservação em prédios escolares rurais.

Aliado à profissão de farmacêutico, sempre ocupou cargos em entidades filantrópicas. Foi provedor e membro do conselho do Hospital Manoel Gonçalves. Foi presidente da Fundação Frederico Osanan, presidente do orfanato Dona Cota, membro do conselho fundador da Universidade de Itaúna. Por mais de 20 anos, atendeu diariamente pessoas carentes na farmacinha da Paróquia da Piedade, e por muitas vezes levava de sua farmácia os medicamentos que aquela comunidade precisava, sem lhes cobrar nada.

Sr. Dirceu não media esforços para atender as pessoas na sua farmácia, desde os primeiros anos manipulando medicamentos, atendendo em domicílios e servindo aos doentes. A sua casa na praça Dr. Augusto Gonçalves, onde morou por 23 anos, era um verdadeiro posto de saúde, uma UPA 24 horas dos tempos atuais.

Dirceu faleceu no dia 12 de setembro de 2021, no sétimo dia de falecimento de sua tão amada esposa, Neda.

Diante do que aqui foi apresentado, pedimos apoio aos nossos pares para aprovar este projeto e prestar este importante reconhecimento que valoriza nosso povo.

Itaúna, 17 de junho de 2024.

Alexandre Campos
Vice-Presidente do Poder Legislativo